

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DISCUTINDO A VIOLÊNCIA: BIOÉTICA E A CONDIÇÃO HUMANA DIANTE DAS DROGAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ZEUNYANNA AZEVEDO SILVA
Marília Stefani Souza de Menezes

Autores: Gildemberton Rodrigues de Oliveira
Márcia Maria Lira de Mesquita
Fátima Raquel Rosado Morais

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O debate sobre a Bioética surgiu a partir dos anos 1970, sendo o seu campo de estudo relacionado às questões éticas que envolvem a vida. Dentro dessas questões a bioética discute temas como liberdade, respeito, moral, autonomia, saúde e violência. Na Universidade se faz como uma nova ferramenta ou instrumento democrático para o aprimoramento da cidadania. Este trabalho aborda a violência como um problema persistente da bioética e com abordagens pluralísticas e multidisciplinares a condição humana diante das drogas. **OBJETIVOS:** Discutir a bioética dos temas persistentes na sociedade pós moderna, considerando a violência enquanto um problema que se materializa na negação da condição humana, com o uso das drogas na cidade de Mossoró-RN, especificamente, o crack. **METODOLOGIA:** O trabalho foi desenvolvido a partir de vivências junto ao Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e Drogas – CAPS ad – com dependentes químicos em tratamento, buscando captar a realidade existente e a condição na qual os mesmos estavam submetidos devido o uso de drogas em especial o crack. Para isso foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas, depoimentos gravados em vídeos e áudio e investigação documental para o levantamento de dados epidemiológicos. Assim foi possível uma compreensão realista acerca da relação existente entre a violência relacionada ao uso de Crack. **RESULTADOS:** Percebeu-se que a cidade de Mossoró-RN ainda tem ações muito incipientes quanto ao uso abusivo de drogas, poucas instituições tratam do problema e não existe por parte do Município capacitações para os profissionais da saúde, é um problema de Saúde Pública que está sendo deixado de lado. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho contribuiu para que houvesse uma discussão, reflexão, crítica e (re)formulação de valores e atitudes frente à questão da violência como um tema persistente da bioética e suas implicações no processo saúde-doença do coletivo. Enfatizou também, o papel da Universidade enquanto instituição formadora de opiniões, retificando assim, o seu caráter social, cultural e ideológico.